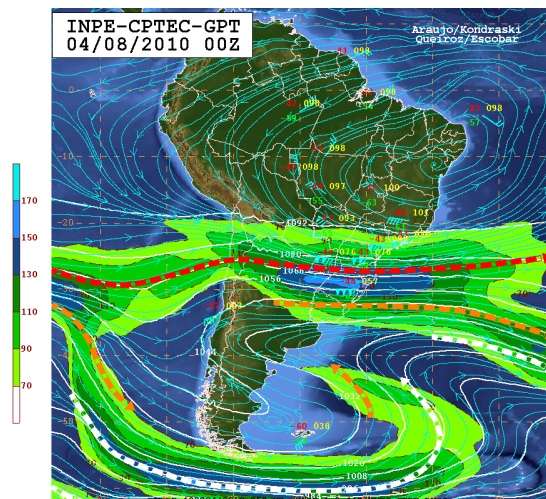




Análise Sinótica

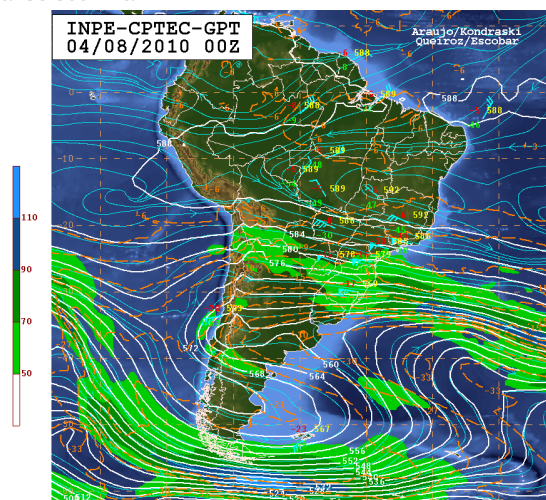
04 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



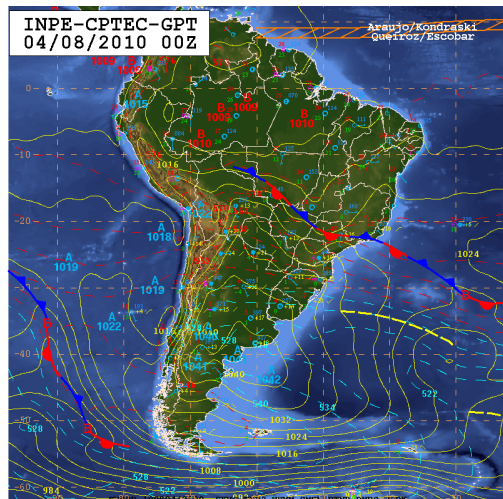
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (04/08), nota-se um amplo anticiclone predominando sobre o centro-norte do continente. Este sistema tem centro em torno de 11S/40W na BA de onde se estende uma crista que passa com seu eixo entre o sul do TO, MT, RO e AC. A difluência associada a este escoamento, atua principalmente na Região Norte do país. Este padrão associado aos fatores termodinâmicos favorece a convecção sobre o norte do AM, em RR e nos países limítrofes à Região Norte do Brasil. Contornando a borda sul da área anticiclônica comentada observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se prolonga desde o Pacífico ao Atlântico cruzando o norte da Argentina, Paraguai, parte da Região Sul e SP. Um amplo cavado atua a sul de 30S entre a Argentina e Atlântico com suporte dinâmico do Jato Polar com seus ramos norte e sul. No Sul da Patagônia Argentina observa-se uma crista associada a um centro anticiclônico no Atlântico por volta de 50S/64W, configurando um padrão de bloqueio entre 30 e 60S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (04/08), observa-se que o padrão sinótico é muito similar ao descrito em altos níveis com um centro anticiclônico em 15S/50W sobre GO, de onde se desprende uma crista em direção ao interior do continente. Este escoamento anticiclônico ainda causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens e com baixa umidade relativa do ar na área central do Brasil. Observa-se forte gradiente de geopotencial e fortes ventos a sul de 20S entre a Argentina, Paraguai e Região Sul do Brasil, associado ao cavado que se desloca entre a Argentina e Atlântico. Há significativo gradiente de temperatura entre SP e o RS onde observa-se os valores de -10C e -17C, respectivamente. O padrão de bloqueio também é verificado neste nível entre 30 e 60S com o anticiclone configurado sobre a Patagônia Argentina.

Superfície



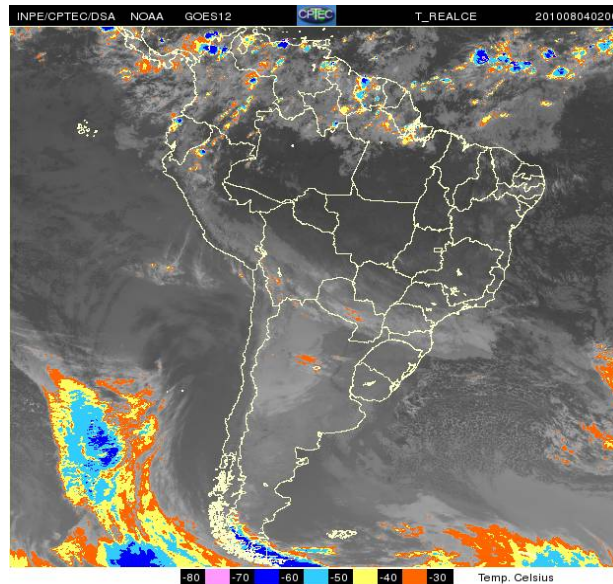
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (04/08), verifica-se a presença de um sistema frontal estacionário entre o sul de RO, Centro-Oeste, Sudeste do Brasil e Atlântico adjacente seguindo frio até uma baixa posicionada em torno de 31S/29W. Conforme este sistema avançou pelo interior do país perdeu intensidade. O anticiclone migratório pós-frontal está bastante intenso e amplo e atua entre a Argentina, Paraguai, Uruguai, Região Sul do Brasil, MS e Bolívia, derivado de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) e tem valor pontual de 1042 hPa em torno de 43S/58W. Este sistema já provocou queda significativa da temperatura no Sul do país, com temperaturas de 0C em Santa Maria-RS nas primeiras horas da manhã de hoje e com ocorrência de neve em Gramado e Vacaria, no RS e em São Joaquim, na serra catarinense. A ASPS está centrada a oeste de 110W, for a do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se deslocada de sua posição climatológica devido ao avanço do sistema frontal no oceano e tem valor pontual de 1027 hPa a leste de 20W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 08 e 10N no Atlântico e por volta de 10N Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

04 August 2010 - 00Z



Previsão

O fraco sistema frontal ainda atua sobre o interior do continente, mas entre esta quarta-feira (04/08) e quinta-feira (09/08), tendo como reforço um cavado nos níveis mais altos da troposfera que se aproxima do nosso país, mantendo o tempo instável com chuva em parte da Região Sul, parte de SP, do RJ e sul de MG nestes dias. Além disso, este pulso ciclônico reforçou o ar frio no Sul do país e até a quinta-feira ainda há chance de ocorrência de neve entre as serras gaúcha e catarinense. Na faixa litorânea entre SC e o Sudeste do país estes dias deverão ser de chuva e ventoso e há também chances de acumulados significativos de chuva no litoral paulista, principalmente. Entre 30 e 60S nota-se um padrão de bloqueio nos níveis mais altos. Este padrão se aprofunda e tem reflexo em superfície a partir da sexta-feira (06/08), quando os modelos de previsão de tempo ETA e GFS fecham uma onda frontal no Atlântico a leste do PR. Estes modelos se aproximaram na rodada de hoje quanto a formação deste sistema que será oceânico devendo influenciar na condição de tempo na faixa leste entre a Região Sudeste e SC até este dia. A partir do sábado este sistema favorecerá na convergência de umidade para o leste do Nordeste deixando o tempo instável com períodos de chuva nesta área, mas sem indícios de acumulados de chuva significativos. Em grande parte do centro do país a massa de ar seco seguirá predominando no decorrer da semana, mantendo o predomínio do sol e baixa a umidade relativa do ar, em algumas localidades do Centro-Oeste principalmente os valores de umidade relativa deverão ficar abaixo dos 20%. No Norte do país as pancadas de chuva são esperadas entre o norte e oeste do AM, norte do PA, RR e AP associada ao calor e umidade, basicamente.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

